

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 129.

Linha recta

Militamos ha 16 annos no partido progressista com a maior lealdade e dedicação. Temos sustentado as mais porfiadas e, por vezes, violentas luctas. Na opposição, como no governo, nunca abandonamos o nosso posto. E durante esse longo periodo o partido progressista apenas esteve no poder uns 4 annos desde 1897 a 1901, e ultimamente uns 17 mezes!

Não obstante isso, após a recente queda do gabinete da presidencia do sr. conselheiro José Luciano, o partido progressista d'este concelho está unido e forte, como o affirmou essa importante reunião dos mais graduados e valiosos partidarios, realisada em 5 do mez passado, de que aqui demos fiel noticia e narrativa.

O que podem esses dedicados influentes, o quanto vale a cohesão e união de tantos e tão importantes partidarios, sabe-o bem toda a gente. Não ha insidias, não ha mentiras, não ha deturpações, de baixa especulação, que possam tirar nem a força, nem o valor a quem o tem.

Ao lado d'esse poderoso agrupamento nos mantemos com firmeza e decisão.

Parece que a politica portugueza vae passar por uma grande remodelação.

Essa remodelação póde influir decisivamente no futuro do nosso paiz e do regimen de administração nacional.

Os chefes supremos dos dois partidos progressista e regenerador liberal entenderam dever effectuar uma concentração liberal desde já perante a urna, e essa concentração é percursora de pacto ou de uma fusão entre o antigo e tradicional partido progressista e o novo e aguerrido partido do sr. conselheiro João Franco.

Em muitas das localidades onde este illustre estadista tinha partidarios, já a aproximação é de tal ordem que difficil seria hoje separar os partidarios de um e outro lado.

N'outras, porém, ha-de ser muito trabalhosa a fusão e não será para admirar que em uma ou outra localidade de algum agrupamento, ou por incompatibilidades ou porque assim o julgue mais conveniente aos interesses da

localidade e do paiz, tome um novo rumo.

São sempre condemnaveis os transfugas, os que se bandeiam por postos ou recompensas. Mas não podemos classificar n'esta classe de politicos, os que tiverem serias razões para não accceitar a nova orientação partidaria que os chefes supremos queiram dar aos seus partidos. Assim como elles entenderam dever mudar de orientação tambem os agrupamentos locais podem com sobeja razão tomar uma nova direcção.

Todos podem proceder correctamente. O essencial é que tenham boas intenções, que se guiem por superiores principios, por considerações de moral social, por motivo do interesse publico e não individual, por ditames de dignidade, por sentimentos de amor patrio.

O importante agrupamento a que pertencemos ha-de saber manter-se unido, forte e disciplinado e ha-de saber nortejar-se sensata e nobremente, em linha recta e digna.

O GRANDE E HONESTO CHEFE DOS REGENERADORES

A moralidade do sr. Hintze Ribeiro, começa por elle mesmo.

Não procuramos commentarios para preceder o que um jornal insuspeito de Lisboa publica no seu numero de 27 de abril. É a seguinte carta que tem muito interesse:

«Sr. redactor:

Tem V. affirmado no seu jornal, com a mais absoluta verdade, que o sr. Hintze Ribeiro, tendo de rendimento 5:000:000 réis por anno, gasta mais de 20:000:000 réis, não se sabendo onde vae buscar o excedente para satisfazer a uma luxuosa vida.

Ha, porém, uma correcção a fazer.

O sr. Hintze quando não está no poder é possivel que receba annualmente os taes 5:000:000 de réis, mas quando é ministro o que lhe succede quasi sempre, não recebe mais de 2:520:000 réis liquido.

D'onde lhe vem o resto para satisfazer as suas fabulosas despesas conhecidas de todos?

Se V. abrir o volume do **Orçamento Geral do Estado, para 1905-1906**, Mi-

nisterio da Fazenda, a paginas 56, ahi verá que o presidente do conselho de ministros recebe de ordenado 3:200:000 réis.

Esta verba está sujeita ás deducções da lei de salvação publica do sr. Dias Ferreira, de modo que recebe liquido apenas 2:520:000 réis, salvo erro.

Não constando que tenha outra fonte de receita, d'onde lhe vem o resto?

Deve notar que dos 2:520:000 réis tem que tirar 1:200:000 rs. para carruagem.

Sobram-lhe, pois, 1:320:000 réis.

Mas o que é verdadeiramente phenomenal é que por varias vezes, nas camaras, até as opposições tem querido augmentar o ordenado a todos os ministros, e elle se tem opposto com a maior tenacidade, ameaçando os seus amigos de ir pedir a demissão se votassem tal proposta!!!

O que prova que o sr. Hintze não precisa que lhe augmentem os ordenados para viver.

2:520:000 rs. annuaes chegam-lhe para dar *raoutes* em sua casa, hospedar-se luxuosamente em hotéis, ter um trem por 1:200:000 réis annuaes, ser um dos melhores freguezes do Ferrari, fazer compras caras nas melhores lojas de modas, etc. etc.

N'uma palavra, o sr. Hintze com 2:520:000 réis de ordenado faz o que o sr. José Luciano diz a toda a gente não poder sustentar tendo de rendimento pessoal entre 12 a 15 contos por anno.

Não acha isto curioso, sr. redactor?

De v.

Com toda a consideração
Lisboa, 24 de abril de 1906.

Um leitor assiduo.»

AUGUSTO DE CASTRO

E

GASPAR D'ABREU

Advogados

R. da Conceição, 107, 1.º (esquina da R. Augusta)—LISBOA

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 3 de Maio

Escrever—tres de Maio—é repetir uma data, que, ha seculos, é sempre alegre, sempre enthu-

siasta e sempre gloriosa para Barcellos e para os barcellenses.

Ahi vi hoje patricios e amigos, alguns dos quaes só vejo uma vez cada anno—pelas Cruzes—, como são, especialmente, o meu antigo companheiro d'escola Antonio Cardoso d'Almeida, e ainda outros: veem muitos, e alguns de bem longe, ver a sua querida patria, e abrir o coração em sorrisos, ao gosarem os esplendores da nossa festa tradicional: a festa das Cruzes.

Brilhantes, como de ha annos o vão sendo, estiveram os festejos de hontem e de hoje. O dia de hontem de uma temperatura muito agradável, e a noite lindissima. As illuminações, uma belleza; o fogo, uma maravilha da arte, e as bandas de musica, especialmente a dos nossos voluntarios e a da Povoia, correspondiam magistralmente, ao que d'ellas já se esperava. A banda do nosso Valle, a da Silva, tambem se houve á altura dos seus creditos.

O grupo dos descantos e d'esturdias d'aldeia não corresponderam, nem satisfizeram, ao programma, a não ser o grupo da esturdia, que, como lhes disse, d'aqui foi hoje sob a direcção do meu amigo Manoel Pereira Braga, do Salvador do Campo; eram 18 e não 17 os executantes; tudo aquillo correspondeu ao programma—esturdia d'aldeia; poças, instrumentos, executantes, e dedos dos mesmos, tudo aquillo correspondia á feliz ideia da commissão e á letra do programma; a chuvinha miada, que principiou a cahir ás horas, em que queria sahir a esturdia, estorvou um pouco, e foi de mau effeito.

A ideia foi bem rochável geralmente, e o ensaio, que se fez este anno, dará ensejo a que, se quizerem continuar, em os annos futuros se apresentem bem melhores exemplares, que são realmente motivos d'entusiasmo para as massas populares, como ahi viram hoje.

—Continuamos com manhãs frias e gelantes, o que não deixa de ser um terrivel presagio contra a proxima colheita vinicola. Os proprietarios e lavradores assustam-se com isto, e os mixordeiros exultam.

Os lavradores do Douro iniciaram o systema de conjurar esta praga. Nem mais nem menos: é saber aonde está a mixordia, chogar lá; e, sem mais ceremonias nem processos, pôr tudo em cavacos; nem aduellas deixar direitas. Ah! bons pimpões, assim é, que se faz:—direito prompto e summario.

Cumo lhes não faltará materia, fico por aqui.

Panoracio.

Pelo paiz

Casa de Modas—Abel Brandão & F. Ramos

Já foi inaugurada a abertura da estação de verão n'este elegante estabelecimento de modas.

Os seus distinctos proprietarios expõem, como de costume, um brilhante sortido das mais finas variedades, escolhidas pessoalmente pelo socio sr. Fernando Ramos, em Inglaterra, França e Belgica, e em que se affirmam, mais uma

vez, o delicado gosto que sempre preside ás escolhas feitas pelos proprietarios d'este conceituado *magasin*.

Quer em tecidos quer em confecções, apresentam, os srs. Abel Brandão & Fernando Ramos, um conjunto lindissimo das mais bellas phantasias que as leitoras gentis não devem deixar de admirar e adquirir, desde que pretendem *toilette* em harmonia com as ultimas creações da moda.

Alem d'isto e de muitos outros estofos e objectos para homem, para senhora e para crianças, expõem tambem um sem numero de artigos de requintada elegancia e que não é possivel referir aqui.

Felicitemos os nossos amigos srs. Abel Brandão & F. Ramos, pela sua primorosa aquisição de novidade para a estação de verão.

Mattos Graça

MEDICO

Largo do Bomfim, 35.

Barcellos

Notas locais

Desmentido

O semanario «Deus e Patria» que tem sido dirigido n'esta villa pelo sr. padre Lamella, presidente do «Circulo Catholico», em o seu n.º 10, sob a epigraphe *Prodigioso milagre*, para não perder a occasião de mostrar o fio ao panno, contra a camara e seu digno presidente, a quem o tal Circulo deve alguns favores, inseriu uma noticia e umas censuras em que falta completamente á verdade.

Diz o *snaphio* localis a que no anno passado:

... «não foi concedida autorisação para occupar alguns metros d'esse terreno, nem aos empregados do commercio, que para bem da sua Associação, queriam fazer (salvo o erro da informação) uma kermesse, nem á Direcção do Circulo Catholico de Operarios, que... fizeram igual pedido ao exm.º presidente da Camara, sendo-lhe negado.»

E' falso que no anno passado os empregados do commercio tallassem de fazer kermesse; ou fizessem pedido algum ao sr. presidente da camara.

E' falso que o sr. presidente da camara negasse licença para se fazer no jardim publico a kermesse; em beneficio do Circulo, e tanto que lá se fez effictivamente essa kermesse.

O que o sr. presidente da camara não consentiu, no anno passado, exactamente como este anno, foi que ella se fizesse junto ao passio das Obras.

E a prova da correcção do digno presidente da camara está no officio, que em seguida transcrevemos e que foi dirigido ás ex.ªs damas que este anno pediam aquelle terreno para a kermesse, que,

afinal, está correndo no jardim onde foi feita a do Circulo.

Segue o officio:

«Illm.ª e Exm.ª Sr.ª—Tenho a honra de responder ao officio que V. Ex.ª e demais Exm.ªs damas me dirigiram, pondo á disposição de V. Ex.ª o jardim publico e sentindo muito não poder destinar o terreno por V. Ex.ª lombrado, porque subsistem as razões pelas quaes, no anno passado, tambem não foi concedido o mesmo terreno para igual fim, a uma outra commissão de illustres damas da nossa terra.—Deus Guarde a V. Ex.ª—Barcellos, 31 de março de 1906.—Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Izabel Monteiro, dignissima Presidente da Commissão de damas promotora de uma kermesse. O Presidente, José Julio Vieira Ramos.»

Os que se dão arcs de exemplares e puros catholicos, nem por isso correspondem com os seus actos ás suas palavras.

Jogo

O administrador do concelho, sr. dr. José de Castro, procedeu no dia 3 com toda a severidade e energia para evitar que se jogasse, n'esta villa, chegando a ir pessoalmente á Assembléa Barcellesa notificar a sua resolução irrevogavel.

Dizem uns que procedeu assim porque recebeu instrucções terminantes do sr. governador civil, em vista de os batoteiros de Falmalhão quererem para as suas feiras a tolerancia que citavam existir aqui.

Outros affirmam que o seu rigor foi determinado por alguns seus correligionarios, que não vivem senão da batota, quererem continuar a fingir de mandres, mordendo bastante o seu chefe.

Não sabemos, nem queremos saber porque assim procedeu a autoridade.

Não a pouparemos sempre que nos dê motivo para a censurar.

Mes não podemos deixar de reconhecer que cumpriu e fez cumprir a lei, o que é motivo sempre para louvar.

Só temos a notar que melhor seria ter procedido assim mais cedo.

Os batoteiros que andaram porahi a deitar bombas á porta dos progressistas, na recente queda do governo, é que sentem agora estorçar-lhes a castanha na bôcca. Muito bem feito...

Theatro

No proximo mez de junho, dias 2 e 3, teremos, no nosso Gil Vicente, duas recitas por um grupo de bons actores de varios theatros de Lisboa, sob a direcção dos distinctos e conhecidos artistas Valle e Lucinda do Carmo.

Apresentarão as seguintes peças: *Imocencia*, comedia em 3 actos; e *Doutora*, vaudeville em 3 actos e uma cançoneta pela talentosa atriz Lucinda Carmo.

Bastam os nomes de Lucinda e Valle para assegurarem que será um grupo de artistas de merito o que em breve se apresenta no nosso pequeno theatro.

Por isso prevemos, desde já, duas noites magnificas.

Ao sr. Julio Vallongo é que se dirigiram os directores da companhia participando a vinda aqui no proximo mez, e em casa d'este nosso amigo está desde já aberta a assignatura para as duas recitas.

As festas das Cruzes

O tempo permitiu o que previamos sempre.

As festas de Cruzes, que se realizaram nas 3.ª, 4.ª e 5.ª feiras, n'esta villa, tiveram muito luzimento e concorrência de forasteiros.

A commissão e principalmente o seu activo presidente e nosso sympathico patricio sr. Antonio Xavier da Costa Lima, desempenhou-se dedicadamente da missão que se lhe impoz, por patriotismo e por amor ao progredimento de Barcellos, pelo que lhe cabem louvores e os maiores applausos. Porque, é de justiça diz-lo, o sr. Lima foi sempre um trabalhador firme e cheio de enthusiasmo e foi d'aquelles que, embora tivesse momentos de desconsolo, como toda a gente que trabalha pelo bem da terra, nunca mostrou esfriamentos de vontade nem nunca se arredou da resolução firme, inabalavel, que nos primeiros trabalhos tomara. E talvez que só a elle e a poucos mais se deva o este anno termos uns festejos de Cruzes que em nada desmereceram dos dos annos antecedentes.

O programma, que foi distribuido, foi cumprido escriptamente.

As illuminações que foram brilhantes, estendiam-se desde a rua D. Antonio Barroso ao Jardim Publico e até á rua Barjona de Freitas. O fogo de artificio dos pyrotechnicos: Castro e Silva, de Vianna, não fez desmerecer os creditos d'aquelles distinctos artistas.

As bandas de musica executaram com brilho um repertorio muito escolhido.

Destacamos, porém, pela curiosidade com que todos a acompanharam, a musica do Estabelecimento Humanitario do Barão de Nova Cintra. Crianças, quasi todas da mesma altura e da mesma idade, fizeram, pela forma da apresentação e pelo bom desempenho das peças que executaram, com que a attenção publica para esta banda se dirigisse.

Não há dúvida que a banda dos petizes foi um dos numeros mais interessantes e que mais prendeu a attenção do nosso povo. Cremos que nunca aqui veio uma musica de rapazes e d'ahi a curiosidade.

Por isto nós fêcimos o digno presidente da Commissão, pela ideia, que teve de contractar esta musica para abrilhantar as nossas festas.

As estardias tambem produziram o effeito que se previra, chamando a esta villa muito povo do concelho e de fóra.

A feira foi muitissimo concorrida e nella se fizeram importantes transacções.

NOTAS

Todos os forasteiros se mostraram satisfeitos com os festejos realizados, admirando a boa disposição das illuminações e os effeitos magnificos que estas produziram.

A ornamentação das ruas, assim como o arraial, foram confiados ao sr. Manoel R. da Cruz Lima.

As 11,3 da noite do dia 2, houve, como dissemos, comboyes de regresso para Vianna, Braga, Porto e estações intermediarias.

A Associação dos Empregados no Commercio, ostentava, no dia 2, brilhantissimas illuminações, o que dava um grande realce ao arraial da rua de Barjona de Freitas, tambem provido por caixeiros.

Excursionistas

Na terça-feira passada visitaram esta villa uns 60 operarios da fabrica de linhagens do sr. José Couto Vianna, de Vianna do Castello, atravessando e correndo as ruas com alegres descantes, acompanhados de um harmonium e violão. Conduziram-se muito bem, divertindo-se e brincando sempre com a maior deccencia.

São sempre bem vindos estes excursionistas.

Ao sr. administrador

Na passada terça-feira, 1.º de maio, um grande numero de operarios capitaneado por um tal sr. Manoel Azevedo, que tem a pretensão de ser o *Maravilhas* cá da terra, andou por essas ruas, em grande vozzeria, pretendendo impôr um novo horario aos artistas d'esta villa e concelho, chegando a fazer retirar á força do trabalho alguns operarios e mestres que não adheriram ao novo horario.

Não houve a menor repressão. O sr. administrador effectivo não estava n'esta villa, é certo, mas é preciso que alguém ahí fique a representalo.

Confronto

No anno passado «A Folha da Manhã», antes mesmo de passarem as festas e quando podia afugentar concorrência e desgostar a commissão a ponto de se dissolver, desatou a desprezar os trabalhos da commissão das festas de Cruzes, embicando principalmente com os programmas e parecendo que se o seu redactor, sr. Albino Leite, fosse a commissão tudo sairia ás mil maravilhas.

Este anno o mesmo sr. Albino Leite fez parte da commissão e segundo consta foi quem redigiu o programma.

Pois no anno passado ainda appareceram n'esta villa e outras localidades collados nas esquinas os programmas em ponto grande e os de formato pequeno não se confundiam com os das festas de Madeira.

Não censuramos o sr. Albino porque não pôde ou não soube fazer melhor, o que censuramos e queremos frisar é o seu mau procedimento do anno passado, investindo com uma commissão de barcelleses, que trabalhou e conseguiu muito, mas que só tinha o grande defeito de ser presidida por um adversario da grey do redactor da «Folha».

Pois se quizemos criticar esse mesmo censor, que nada fez e que só sabe dizer mal, se quizemos demonstrar que quem valeu este anno as festas das Cruzes foi o nosso distincto conterraneo sr. Costa Lima, digno presidente da commissão, auxiliado pelos srs. Marbel d'Azovedo e Manoel Lopes de Carvalho, se quizemos salientar que os criticos do anno passado fizeram com que seja agora muito mais difficil apparecer alguem que se preste a trabalhar para manter com brilho as principais festas de Barcellos, não seria isso trabalhoso.

Limitamo-nos a este confronto para castigar a insensatez.

Selvageria

Em um dos dias da semana finda tres meninos que por ahí vagavam em plena ociosidade, levaram para traz do cemiterio d'esta villa umas desgraçadas que vivem da prostituição e quando ellas esperavam receber algum dinheiro para o seu sustento, foram logo esmurradas e sovadas, não lhes valendo chorar e gritar para que as deixassem, pois conta uma rapariguinha que por bastante tempo gritaram as infelizes mulheres.

Dizem-nos que dois d'estes innocentes erum dos heroes das bombas na queda do ministerio progressista.

E depois não gastam que se lhes diga que merecem aljube.

Horario dos comboios

Desde o primeiro do corrente principiou a vigorar na estação do caminho de ferro, d'esta villa, o seguinte horario:

Comboios descendentes (para o Porto e Braga) De manhã—ás 6 horas e 3 m.—ás 7 e 56 e ás 11 e 17. De tarde—ás 4 e 53—ás 7 e 41 e ás 9 e 15 (este só aos domingos e dias santificados).

Comboios ascendentes (para Vianna) De manhã—ás 7 e 18 (só nos domingos e dias santificados)—ás 8 e 44 e ás 10 e 10. De tarde—á 1 e 40—ás 5 e 50 e ás 8 e 34.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 23; vacas 22; vitellas, 9; carneiros, 8; Porcos, 13; total, 75. Pezaram 14:292 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 158:368 rs. e á Camara 322:380 reis. Rendimento para o matadouro 44:300.

Eleições

A proposito da manigancia feita pelos lacaios do sr. Hintze Ribeiro em Lisboa, nas eleições, diz o «Diario Illustrado», orgão do sr. João Franco, o seguinte:

«O «Noticias de Lisboa» e-tranha que o «Correio da Noite» censure o desdobramento do governo em Lisboa, quando applaude o desdobramento da opposição em Arganil.

Não ha que estranhar. A opposição desdobrou em Arganil e ganhou... com votos.

O governo desdobrou em Lisboa e ganhou... com roubos.

Em Arganil tratava-se pois de uma grande victoria. Em Lisboa de uma porquissima roubalheira.

Comprehende-se pois que se elogio o desdobramento de Arganil, e se censure o de Lisboa.»

E depois não querem que lhes chamem traficantes... O sr. Hintze vai indos...

Apuramento

Sob a presidencia do sr. dr. José Julio Vieira Ramos, digno presidente da camara, procede-se hoje no salão dos Paços do Concelho ao apuramento da eleição de deputados, n'este concelho.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. Narciso Alves de Macedo.

Dia 8—o sr. Eugenio Azevedo.

Dia 12—o sr. Antonio da Cunha Sotto-Mayor.

Vimos aqui os nossos distinctos amigos srs. dr. Jayme d'Abreu, digno secretario geral do governo civil de Vianna e dr. Teixeira da Silva, capitão de engenharia.

Com sua com.ª familia tambem esteve n'esta villa o nosso velho amigo e illustre juiz presidente do Tribunal do Commercio, sr. dr. José Guilherme Pereira Barreiros.

S. ex.ª foram hospedes do nosso amigo sr. João Maciel.

Regressou a esta villa o sr. dr. Silveira e Castro, meritissimo juiz de direito n'esta comarca.

Tem estado aqui o nosso talentoso collaborador e presadissimo amigo rev. Antonio Fernando Paes de Villas Boas.

Está ligeiramente incommodado o nosso amigo sr. dr. João Novaes, digno secretario da camara.

Desejamos-lhe o mais rapido restabelecimento.

Esteve aqui com os seus ajudantes o sr. general Nogueira de Sá, commandante da brigada.

Vimos n'esta villa durante as festas de Cruzes os srs.: Visconde da Barrosa e filhas, conselheiro Amorim Leite, Manoel Guimarães e esposa, Dias Costa, dr. Arthur Maciel, José Duarte, Prior d'Anhe, João de Mattos Graça, esposa e irmãs, Cerqueira Magro, dr. J. d'Aravijo, Leonel Cirmona, barão do Rio Ave, e muitos outros cavalheiros e damas de cujos nomes não podemos tomar nota.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, são os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes Milho branco, amarelo, Centeio, Trigo, Feijão branco, amarelo, verde, rajado, fra-linho, preto, manteiga, mistura, Milho alvo, Painço, Tremços.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:200. Numero avulso 30 reis.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

ANNUNCIOS

Prevenção

Previno todos os credores e devedores de meu fallecido pae Manoel José do Valle Rozendo, para, até ao dia 13 do corrente, apresentarem em casa de meu tio João José do Valle Rozendo, em S. Claudio, as suas respectivas contas afim de se proceder á devida liquidação.

Previno tambem todos os individuos de quem o mesmo meu pae era fiador tanto no Banco de Barcellos, como em qualquer casa particular, de que não posso assumir taes responsabilidades, devendo, por isso, arranjar novas firmas para substituir a de meu pae.

Todos os portadores de letras ficam auctorizados a proceder livremente.

Villa Cova, 5 de maio de 1906.

Candido Rozendo.

Venda de predios

Vende-se uma linda e bem construida casa com um grande eirado e varios predios, na freguezia de S. Verissimo do Tammel, proximo á ponte de Arcuzello.

Quem pretender falle n'esta redacção.

Arrematação

2.ª praça 1.ª publicação

No dia 13 do corrente mez de maio, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Pacos do Concelho d'esta villa, e por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de Manoel José de Oliveira e mulher Joaquina Rosa da Costa, moradores que foram no logar do Carvalho, freguezia de Santa Leocadia de Pedra Furada, d'esta co-

marca, no qual é inventariante sua filha Anna Rosa d'Oliveira, solteira, maior, criada de servir, no logar de S. Martinho, freguezia das Carvalhas, d'esta sobredita comarca, se tem de proceder pela segunda vez á arrematação para ser entregue a quem maior lance offerecer sobre o preço porque entra em praça do predio seguinte:

RAIZ ALLODIAL

Na freguezia de Santa Leocadia de Pedra Furada e logar de Real de Cima, uma morada de casas torres e terreas, com seus commodos e agua de mina para consumo, e junto um pequeno eirado de terra d'horta com ramadas e fructeiras, allodial, a qual foi avaliada em a quantia de 120:000 reis, e entra em praça pela segunda vez, por deliberação do conselho de familia, em a quantia de 80:000 reis. Com a declaração de que por conta do arrematante fica a obrigação do pagamento das despesas da praça e da contribuição de registro por titulo oneroso.

Pelo presente são citados os credores, incertos ou residentes fóra da comarca e bem assim outras pessoas que se julguem com direito ao predio a arrematar, afim de assistirem á praça e usarem, querendo, dos seus direitos.

Barcellos, 2 de maio de 1906.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão

João José dos Santos Terroso.

Editos de 30 dias

2.^a publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 6.^o officio—Balthazar—nos autos de inventario de menores a que se procede por fallecimento de Maria da Silva, viuva, que foi da freguezia de S. João de Bastuço, d'esta comarca, nos quaes é inventariante Maria Josepha Gomes de Castro, viuva, moradora no mesma freguezia,—correm editos de 30 dias, citando o interessado Manoel Martins, casado com Josepha Pereira, filho da

Companhia de Seguros "Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Myde Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, moirins, riscados, cobertores, etc. etc.

inventariada e auzente para os Estados Unidos do Brazil, afim de assistir a todos os termos até final do alludido inventario, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 28 de abril de 1906.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

substituto

Barroso de Mattos.

O escrivão

José Claudio Pereira Balthazar

Edital

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que, na secretaria da Camara, se acha patente—pelo prazo de 8 dias—o primeiro orçamento suplementar ao ordinario do corrente anno.

Barcellos e Paços do Concelho, 28 de abril de 1906.

O Presidente,

José Julio Vieira Ramos.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicita tor official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discas-pensas matrimoniaes, proces-

sos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.^o
LISBOA

"Encyclopedia das Familias,"

Publicação mensal illustrada

Assigna-se na Empreza Editora de Manoel Lucas Torres, —Rua do Diario de Noticias, 93 —Lisboa.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa **A. L. Freire** gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria,
Rua do Ouro, 158
a 164
Telephone, 945—LISBOA

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Filial em Portugal—Largo de Camões, 11, 1.^o Lisboa

Negocios realizados...	295.000:000\$000
Reservas	9.500:000\$000
Sinistros pagos.....	4.500:000\$000
Apolices sorteadas...	495:000\$000

DIRECTORIA DA FILIAL

Presidente—Conselheiro Julio Marques de Vilhena (Director do Banco de Portugal, Par do Reino, Ministro de Estado Honorario);
Director consultor—Conselheiro dr. Luiz G. dos Reis Torgal (Deputado da Nação);
Director medico—Dr. Henrique Jardim de Vilhena;
Gerente—M. A. de Pinho e Silva.

A «EQUITATIVA» é a mais prospera das sociedades de seguros mutuos sobre a vida; nao tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros pertencem exclusivamente aos segurados.

É a unica sociedade de seguros estrangeira perfeitamente constituída em Portugal.

A Directoria local resolve sobre todos os assumptos, inclusivé o pagamento de sinistros de 24 horas após a apresentação das provas de morte.

É a unica sociedade que adopta o excellente plano de

Apolices sorteaveis em dinheiro

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio algum além dos da tabella.

Para este fim emitirá esta Sociedade apolices de 1:000\$000 reis cada uma, recebendo aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices d'essa importancia quantas forem necessarias para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada anno serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem.

O sorteio será feito semestralmente nos dias 15 de abril e outubro de todos os annos. O segurado pela apolice sorteadá receberá INTEGRALMENTE EM DINHEIRO a importancia da apolice e continuará a concorrer a todos os sorteios durante o prazo de seguro.

É tambem a unica sociedade que emite dotações de creanças desde a modica contribuição de 500 RS. POR TRIMESTRE até qualquer quantia.

Agente bancario—J. A. C. GUIMARÃES—Correspondente do Banco de Portugal

O Agente Geral Francisco Alves, que actualmente percorre o Minho, aqui chegará brevemente e terá a maxima satisfação em fornecer tabellas, prospectos e outras informações, que tambem podem ser solicitadas ao

Agente local:

Antonio Dias Costa—Famalicão

Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

Annuario do districto de Braga

Commercial, industrial, agricola, burocratico, biographico, descriptivo e chorographico

Para 1906

Dirigido por LAURINDO COSTA

Edição illustrada—Um grosso volume de cerca de 500 paginas, impresso em bom papel, 500 rs. Pelo correio, 550 rs.
Empreza Editora de «A Folha do Minho»—BRAGA.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora:-- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá una *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia
de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam
necem uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach
do jornal pedagogico «Educação
Nacional»—2.º anno da sua
publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)